

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOURE



PROGRAMA DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2018

Assembleia Geral de 24 de Novembro de 2017

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOURE

PARTE I

PROGRAMA DE ACTIVIDADES PARA 2018

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOURE



PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2018

1. INTRODUÇÃO

- a. O presente plano de atividades para o ano de 2018 parte do pressuposto de que se manterão:
- 1) A cooperação que vem sendo desenvolvida com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, com o Ministério da Saúde e com o Município de Soure.
 - 2) O sistema atual de comparticipações da Segurança Social no mínimo ao nível dos valores atuais, mensalidades dos utentes e eventuais comparticipações dos familiares, como pilares importantes da sustentabilidade das respostas sociais ativas na Instituição.
- b. A Misericórdia privilegiará, em 2018:
- 1) Os acordos de cooperação com Segurança Social e outras parcerias da área da solidariedade social e o Município.
 - 2) A sustentabilidade das suas principais Respostas Sociais e Educativas: Creche e Pré-Escolar, Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD), Centro de Convívio (CC) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), sem descurar o seu empenho em candidatura que eventualmente venha a ser lançada pela tutela respetiva, para construção de um equipamento para acolher doentes de Alzheimer e outras demências;
 - 3) Manter com o Município de Soure o protocolo celebrado relativo ao funcionamento da Resposta Educativa do Pré-Escolar, no equipamento “ Casa da Criança de Soure”;
 - 4) O fornecimento de refeições no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar;
 - 5) O armazenamento e distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade no âmbito do (novo) Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) em que a nossa Instituição tem o papel de entidade mediadora;
 - 6) A Certificação de Qualidade de acordo com a NP EN ISO 9001:2008 para o âmbito: ERPI, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Creche, que será revista para a nova norma NP EN ISO 9001:2015.

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

São orientações gerais do plano de atividades para 2018:

- a. Prosseguir a afirmação da Misericórdia, como uma Instituição que presta serviços de qualidade aos utentes das suas respostas Sociais e Educativas, ao mesmo tempo que promove outras atividades de natureza Formativa, Recreativa, Ambiental, Desportiva e Cultural, numa perspetiva de abertura e serviço à comunidade.
- b. Continuar a adequação da gestão das Respostas Sociais e Educativas da Misericórdia tendo em conta o quadro de alguma contenção que ainda se vive, sem descurar a matriz social e cristã que deve enformar toda a atividade da Instituição, orientada para os mais carenciados.
- c. Melhorar a eficiência e humanização das respostas sociais e educativas ao nível do bem-estar físico e psíquico, das ligações familiares e ainda do conforto espiritual;
- d. Prosseguir com atividades socioculturais que favoreçam o equilíbrio psicológico das nossas crianças, jovens/adolescentes, adultos e idosos, bem como o fortalecimento das relações afetivas com as famílias.
- e. Promover a formação dos recursos humanos com vista à constante melhoria do desempenho de todos os colaboradores.
- f. Aumentar, na medida do possível, o grau de satisfação dos nossos utentes e familiares, no quadro dos requisitos legais em vigor.
- g. Manter uma postura atenta e pró-ativa relativamente a eventuais situações de emergência social, numa perspetiva de cooperação com as autoridades públicas e da prática das Obras de Misericórdia que decorre da natureza da Instituição.
- h. Manter ativo o Plano de Segurança de Pessoas e Bens.

3. ÁREAS DE INCIDÊNCIA DO PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018

a. ATIVIDADES DE FUNCIONAMENTO

Para o ano de 2018, o plano prevê o funcionamento:

- 1) Das Respostas Sociais para Seniores: ERPI (Sede, Antigo Hospital e Saibreira), Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário;
- 2) Das Respostas Socioeducativas em Creche e Pré-Escolar;
- 3) Da Cantina Social; (FEAC);
- 4) Do Programa Operacional de Apoio às pessoas Mais Carenciadas (POAPMC);
- 5) Do serviço de Fisioterapia;
- 6) Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) - Projeto desenvolvido no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), apoiado pelo Fundo Social Europeu que se prolonga até ao final de 2018.

- 7) Outras Respostas de âmbito lúdico e cultural para os nossos Utentes e para a Comunidade (Música, Danças Tradicionais, Danças Modernas, etc).

b. ATIVIDADES DE GESTÃO

A Instituição vai prosseguir em 2018, com:

- 1) A consolidação da qualidade dos serviços prestados;
- 2) O reforço do controlo da gestão e da execução orçamental, face à ambiência económico-financeira que ainda se vive.
- 3) O desenvolvimento de um amplo plano de formação para os colaboradores, com vista a uma continuada melhoria da qualidade dos serviços prestados, por iniciativa própria, em parceria com o IEFP e/ou com recurso a Programas Comunitários.

c. ATIVIDADES DE AÇÃO SOCIAL

O plano prevê para 2018 a continuação da realização:

- 1) Do atendimento à comunidade que procura apoio, nomeadamente a nível social;
- 2) De visitas domiciliárias que visam o desenvolvimento de atividades de animação e socialização dos nossos utentes do serviço de apoio domiciliário;
- 3) A nossa participação no (novo) Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), em que a nossa Instituição será uma das entidades mediadoras a nível concelhio, armazenando e distribuindo géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade na sua área de intervenção;
- 4) Do fornecimento de refeições através de Protocolo com o Instituto da Segurança Social no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar.

Este plano prevê ainda:

- 1) A participação da Instituição nas reuniões da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção e o acompanhamento dos seus beneficiários (NLI);
- 2) A colaboração no âmbito do trabalho desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e das necessidades de apoio social que lhe são representadas.
- 3) A Participação nas reuniões da Rede Social do Concelho de Soure e do Conselho Local de Ação Social, das quais a Santa Casa da Misericórdia é parceira;
- 4) A participação na sinalização de situações de carência habitacional ou outras, nomeadamente no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário prestado aos nossos utentes;
- 5) A participação na Comissão Social de Freguesia;
- 6) A colaboração do CLDS no Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

d. ATIVIDADES COM CRIANÇAS

A Creche e o Pré - Escolar da Santa Casa da Misericórdia têm como missão estimular o desenvolvimento global e harmonioso da criança, proporcionando qualidade pedagógica no ensino/aprendizagem, garantindo a igualdade de oportunidades, em colaboração com as famílias, de modo a formar indivíduos com personalidades assentes em princípios e valores sólidos, capazes de adotarem estilos de vida saudáveis, assim como promover uma política intergeracional envolvendo crianças, adultos e idosos, elevando a qualidade educativa das crianças em todas as áreas de conteúdo, afirmando-se, perante a comunidade, como uma instituição credível e inovadora.

4. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA CRECHE E DO PRÉ-ESCOLAR

O Projeto Educativo e o Regulamento Interno, são os principais instrumentos de trabalho. Este ano letivo de 2017/2018 e de acordo com o Projeto Educativo vamos abordar “A ciência no nosso mundo”, realizando experiências com água, cor, terra.

A ciência ajuda-nos a compreender e a reunir conhecimentos, a responder a perguntas sobre o mundo e como ele funciona. Os seres humanos desenvolvem-se e aprendem em interação com o mundo social e natural envolvente, constroem as suas ideias baseadas no que observam, na sua curiosidade natural e interesse para explorar, descobrir e compreender. Embora na antiguidade não se fizesse distinção entre a ciência e outras formas de investigação, hoje a ciência está dividida em diversos ramos, como a química (estudo da composição de substâncias e de como elas funcionam quando misturadas); a física (observa as regras segundo as quais os elementos físicos funcionam em todo o universo); a biologia (ciência que estuda o mundo natural).

As crianças são curiosas por natureza, estão constantemente rodeadas por acontecimentos que as levam a questionar: Como?... Porquê?... Onde?... Quando?... Vamos assim aproveitar essa curiosidade espontânea, e vamos enveredar por um projeto que visa acima de tudo responder às dúvidas, levá-las a compreender melhor o mundo que as rodeia.

As áreas de conteúdo são âmbitos de saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas de conhecimentos mas, também atitudes, disposições e saberes. Estas são assim, referências a ter em conta na observação, planeamento e avaliação do processo educativo e não compartimentos estanques a ser abordados separadamente.

Estão divididas em três grandes áreas cujos princípios e fundamentos contribuem para que a criança realize aprendizagens importantes e as utilize em situações quotidianas.

A Área de Formação Pessoal e Social considerada como uma área transversal pois embora tendo conteúdos próprios, se insere em todo um trabalho educativo realizado quer em creche quer em jardim-de-infância. Esta área incide no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitam às crianças continuar a aprender com sucesso e a tornarem-se em cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

Entendida como uma área básica a Expressão e Comunicação, engloba diferentes formas de linguagem que são indispensáveis para a criança interagir com os outros, exprimir os seus pensamentos e emoções de forma própria e criativa, dar sentido e representar o mundo que a rodeia. Subdivide-se em domínios (educação motora, artística, linguagem oral e escrita, e a matemática). Relativamente ao domínio da educação motora constitui uma abordagem que permite a criança desenvolver as suas capacidades motoras, em espaços exteriores lúdicos, e em contexto de sala em que as crianças terão oportunidade de tomar consciência do seu corpo na relação com os outros e com os diversos materiais.

No domínio da educação artística, engloba as possibilidades de a criança utilizar diferentes manifestações artísticas para se exprimir, comunicar, representar e compreender o mundo, por intermédio das artes visuais, dramatização, música e dança.

O desenvolvimento da linguagem é fundamental na creche e na educação pré-escolar serve como instrumento de expressão e comunicação que a criança vai progressivamente ampliando e dominando nesta etapa do seu processo educativo. Importa ainda facilitar a emergência da linguagem escrita, através do contacto e uso da leitura e da escrita em situações reais e funcionais associadas ao quotidiano da criança. Na educação pré-escolar inicia-se precocemente o desenvolvimento de noções matemáticas, sabe-se que os conceitos matemáticos adquiridos nos primeiros anos vão influenciar positivamente as aprendizagens posteriores e que é nestas idades que a educação matemática terá o seu maior impacto. As crianças realizam intuitivamente classificações pela igualdade e pela diferença, desenvolvem o raciocínio lógico, resolvem pequenos problemas.

Relativamente à Área do Conhecimento do Mundo é uma área integradora de diferentes saberes, onde se procura que a criança questione, explore, pesquise, seja observadora que tenha sentido crítico em relação ao que a rodeia.

5. CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

a. JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO

- **Dia de Reis:** vivenciar a tradição do dia de reis cantando as janeiras em conjunto com os idosos.
- **Inverno:** Realizar atividades alusivas à estação do ano.
- **Carnaval:**
 - Elaboração dos fatos e das máscaras com vista à participação no desfile de carnaval;
 - Convívio com as diferentes respostas sociais;
 - Elaboração e decoração de um palhaço.
- **Dia do Pai:** Elaboração de uma prenda para oferecer ao Pai.
- **Primavera:**

- Exploração do tema, através de atividades alusivas à estação do ano;
- Realização de experiências com terra: fomentar a curiosidade na criança, sensibilizá-la para as ciências naturais.

- Dia Mundial da Árvore e da Floresta:

- Plantar uma árvore em conjunto com os idosos, sensibilizando os mais novos para uma progressiva compreensão das questões ambientais (alterações climáticas, preservação e respeito pelo meio ambiente, etc)

- **Dia Mundial do teatro:** Dramatização de um teatro de uma história, contada através de fantoches.

b. ABRIL, MAIO, JUNHO

- **Páscoa:** Realização de uma lembrança para celebrar a Páscoa.

- **Dia Mundial do livro infantil:** visita de um familiar ou um idoso à creche/pré-escolar para contar uma história às crianças.

- **Dia Mundial da Dança:** Momento (aula) de dança conjunta para os idosos do Lar da Saibreira e crianças.

- **Dia da Mãe:** Elaboração de uma prenda para oferecer à Mãe.

- **Dia Mundial da Família:** Decoração de uma casa elaborada pela Família.

- Dia Mundial da Criança:

- Elaboração de uma lembrança para oferecer às crianças;
- Dinamização de “ateliers” sobre experiências científicas;
- Aula de zumba;
- Insufláveis;
- Lanche convívio entre Creche e Pré-escolar.

- **Final de Ano Letivo:** Realização da festa de fim de ano letivo Creche/Pré-Escolar com envolvimento dos Pais/Família.

- Passeio de Final de ano:

- Visita ao Exploratório de Coimbra: Conhecer e explorar os espaços interativos do exploratório sobre a ciência de uma forma divertida;
- Museu da Ciência de Coimbra: Visitar o museu, conhecer o que é a ciência e a sua história adaptada a crianças de pré-escolar, ver exposições de instrumentos científicos da universidade de Coimbra e realizar experiências;

- Ida ao teatro: Assistir a uma peça de teatro infantil, com a finalidade de observar outras formas de arte.

c. JULHO, AGOSTO

- **Verão:** Exploração do tema, através de atividades alusivas à estação do ano;
- **Idas à piscina:** Proporcionar um dia diferente e divertido para as crianças de Pré-escolar.

SETEMBRO

- **Início de ano letivo:** Acolhimento /Adaptação das crianças de Creche/Pré-escolar.

d. OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO

- **Dia Internacional do Idoso:** visita das crianças aos idosos dos lares.
- **Outono:** Realização de atividades alusivas à estação do ano.
- **Dia Nacional da Água:**
 - Sensibilizar as crianças para a importância da água como um recurso natural esgotável, dar indicações e exemplos de poupança;
 - Realização de experiências com água: Observar as diferentes potencialidades e estados da água.
- **Dia Mundial da Alimentação:** Abordar de uma forma lúdica a importância de uma alimentação saudável para crescer saudável.
- **Dia das bruxas:** Decoração dos espaços da instituição com trabalhos do dia das bruxas realizados pelas crianças.
- **Dia de São Martinho (Magusto):** Promover um momento de convívio no edifício da creche, juntando adultos e crianças da creche e do pré-escolar.
- **Dia Nacional do Pijama:** Dia educativo e solidário feito pelas crianças da creche e pré-escolar, com o objetivo de sensibilizar para o direito de uma criança crescer numa família. As crianças e adultos virão vestidos de casa com o seu pijama.
- **Dia Mundial da Ciência:** De acordo com o tema do projeto “ A ciência no Nosso Mundo” é pertinente integrar este dia no plano de atividades realizando experiências científicas de forma lúdica e divertida.
- **Realização de experiências com cor:** Reconhecer e identificar as diferentes cores primárias e secundárias.
- **Natal:**
 - Realização de diversas atividades alusivas à época;
 - Colaboração dos pais na decoração de bolas de natal para enfeitar a árvore de Natal;
 - Festa de Natal Creche/Pré-escolar com a envolvimento das crianças e das famílias, lanche convívio e entrega de presentes.

e. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para além das atividades previstas no Plano, as crianças da Creche e do Pré-Escolar podem ainda usufruir de um conjunto de atividades complementares adequado à idade, tais como:

- Expressão Físico-Motora;
- Expressão Musical;
- Natação/ Introdução ao Meio Aquático;
- Iniciação ao Inglês;
- Zumba Kids.

6. ATIVIDADES COM OS IDOSOS

O presente plano de atividades tem em consideração o grau de execução do plano elaborado para o corrente ano e é direcionado a todas as Respostas Sociais, inclusive o Serviço de Apoio Domiciliário, cujas ações são levadas a cabo por uma equipa multidisciplinar.

De modo a evitar o isolamento e a solidão, promover-se-ão projetos ocupacionais, tendo sempre em consideração os gostos e conhecimentos de cada um, visando deste modo que se possam fortalecer os laços de afeto. Ao mesmo tempo, realizar-se-ão iniciativas diversificadas de âmbito cultural e de lazer que reforcem a autoestima e o bem-estar individual e coletivo.

As iniciativas abaixo elencadas, são de carácter regular e constantes do Plano Anual das Atividades de Animação, podendo desenvolver-se coletiva ou individualmente:

- a) Com as aulas de ginástica pretende-se promover a prática da atividade física e criar hábitos de vida saudável, tendo em vista o bem-estar físico e a promoção da saúde.
- b) Com as Caminhadas e Dinâmicas de Grupo, tem-se por objetivo combater o sedentarismo, o stress, aumentar a autoestima e estimular a coordenação motora, mobilidade funcional, flexibilidade, movimento e motricidade.
- c) Com a realização de *ateliers* de memória procura-se estimular a concentração, atenção, orientação e aumentar a atividade cerebral, retardando os efeitos da perda de memória e da acuidade perceptiva;
- d) Prevenir o surgimento de doenças degenerativas, promover o desenvolvimento e enriquecimento de qualidades grupais, de coesão, partilha, confiança, iniciativa, expressão e autocontrolo.
- f) Recriar receitas de culinária que os façam regressar às suas origens, reavivando a sua memória.
- g) A tradição oral (conto de histórias) permitirá exercitar a memória, estimular a criatividade e a imaginação e relembrar as “*estórias*” de outrora, dando-as a conhecer às novas gerações.
- h) Com os *ateliers* de Artes Plásticas (desenho, pintura, recorte, colagem, estampagem, modelagem), de croché, malha, bordado e costura, pretende-se que os idosos possam exprimir, desenvolver e estimular a imaginação e criatividade, através das várias formas de expressão; desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psico-motora; contrariar a ideia do “não sou capaz” e desenvolver a autoestima; partilhar ideias, opiniões e sugestões.

- i) Passeios, visitas e outras atividades no exterior com o objetivo de promover o contacto com o mundo exterior e contrariar o desenraizamento social.
- j) Comemorar o aniversário de cada idoso, confeccionando um bolo que será partilhado com a "família "; uma iniciativa que contribui para a sua autoestima, já que cada um sentirá a importância de ser lembrado.
- k) Jogos lúdicos (cartas, dominó, puzzles e jogos tradicionais, jogos de memória, passatempos ...), serão também meios para o estímulo intelectual de cada um e para o fortalecimento das relações de grupo.
- l) Festejar os diversos dias temáticos do ano (Janeiras, São Valentim, Carnaval, Natal, Páscoa...), proporcionando momentos de entretenimento, convívio e animação.
- m) Visualização de filmes, fotografias de eventos passados, documentários que provoquem a discussão dos temas visualizados.
- n) Acompanhamento espiritual com a realização semanal da eucaristia ou celebração da palavra em cada uma das capelas dos 3 dos lares e participação nas eucaristias que se realizam ao longo do ano na Igreja da Misericórdia. Este acompanhamento tem como objetivo primordial contribuir para o conforto espiritual, promover momentos de oração e reflexão, respeitando sempre os valores individuais.
- o) Atividades no domicílio dirigidas aos utentes do SAD feitas por uma equipa multidisciplinar e têm como objetivo levar a animação aos que usufruem desta valência, trabalhando e estimulando a coordenação motora e sensorial, elevando a autoestima e combatendo o isolamento.
- p) Sempre que possível proporcionar aos utentes de Lar uma visita à sua casa e à sua terra, permitindo-lhe o contacto com pessoas da comunidade a que pertencia.

7. ATIVIDADES ANUAIS DA INSTITUIÇÃO – CALENDARIZAÇÃO

a. EFEMÉRIDES E DIAS TEMÁTICOS

Estas ações incluem a realização regular de convívios para celebração de dias comemorativos, ao longo do ano, de significado local, nacional ou mundial, com interesse para os utentes:

1) JANEIRO

- Comemoração do Dia de Reis;
- Cantar das Janeiras pelos idosos do Grupo de Cantares Tradicionais em diferentes contextos, nomeadamente nos três lares, no pré-escolar/creche e nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Soure e Município;

2) FEVEREIRO

- Celebração do Dia do Amor;
- Celebração do dia dos Namorados;

- Criação das indumentárias de Carnaval – fatos e máscaras;
- Festa de carnaval: Atividade intergeracional com diversas representações.

3) MARÇO

- Comemoração do Dia da Mulher;
- Comemoração do Dia do Pai, procurando que os filhos os visitem nesse dia, tomando-o especial;
- Comemoração do Dia da Árvore, da Floresta e da Poesia.

4) ABRIL

- Comemoração do *Dia dos enganados*;
- Festa da Páscoa: Eucarística seguida de lanche convívio com animação pelas Escolas de Dança e de Música e oferta das tradicionais amêndoas;
- Dia Mundial da Dança – recriação de um bailarico popular á moda antiga.

5) MAIO

- Comemoração do Dia da Mãe, procurando que os filhos as visitem nesse dia especial.
- Dia da Espiga, com a recolha do tradicional raminho e piquenique ao ar livre, partilhando saberes antigos (simbolismo do dia);
- Dia Internacional dos Museus: visita guiada ao Museu Municipal;
- Início dos ensaios de preparação das Marchas Populares;
- Dia de N.ª. S.ª da Visitação, Padroeira das Misericórdias, com celebração da Eucaristia.

6) JUNHO

- Desenvolvimento de atividades intergeracionais com as crianças da Creche e do Pré- Escolar por ocasião do Dia Mundial da Criança;
- Dia Mundial do Ambiente;
- Festejo dos Santos Populares: desfile de marchas com a participação de grupos de outras Instituições.

7) JULHO

- Dia das Bibliotecas: visita guiada à Biblioteca Municipal;
- Encontro de Marchas de S. Tiago, padroeiro de Soure;
- Dia mundial dos Avós – interação com o pré-escolar/creche: convívio de “avós e netos”, exaltando para os valores da Família;
- Realização de passeios lúdicos, tais como: idas à praia, visita a monumentos históricos e locais de interesse turístico.

8) AGOSTO

- Realização da tradicional sardinhada anual, habitualmente realizada no parque da Cova-Gala, na Figueira da Foz;
- "Ida a banhos", nas praias da região.

9) SETEMBRO

- Romaria ao S. Mateus: participação na Eucaristia, na capela, seguida de piquenique e animação;
- Dia Mundial do Coração: realização de uma pequena caminhada.

10) OUTUBRO

- Dia Internacional da Pessoa Idosa, com atividades diversas ao longo do dia;
- Dia Mundial dos Castelos: visita temática ao Castelo de Soure;
- Comemoração do Dia Mundial da Terceira Idade com atividades intergeracionais envolvendo idosos e crianças;
- Comemoração do Dia das Bruxas.

11) NOVEMBRO

- S. Martinho: Realização do magusto com castanhas, jeropiga e água-pé;
- Ensaios de preparação de cânticos de Natal pelo Grupo de Cantares Tradicionais.

12) DEZEMBRO

- Festa de Natal – a festa da Instituição por excelência: participação na Eucaristia, seguida de lanche convívio para utentes, familiares e outros convidados, com entrega de presentes;
- Ensaios de preparação das cantigas para as Janeiras.

b. OUTRAS ATIVIDADES PARA OS IDOSOS.

Para além das atividades enunciadas que respeitam uma ordem cronológica, o plano prevê ainda outras, sempre dentro do espírito de entretenimento e de aprofundamento de experiências intergeracionais e interinstitucionais a nível concelhio e não só, nomeadamente:

- 1) Atividades regulares do Grupo de Cantares Tradicionais da Santa Casa da Misericórdia com ensaios semanais e participação em festas populares nos diferentes lugares do concelho para as quais é habitualmente convidado.
- 2) Realização de passeios de âmbito cultural no concelho e fora dele e ocupação de tempos livres com percursos pedestres.
- 3) Visitas a exposições temporárias ao Museu e à Biblioteca Municipais.

- 4) Desenvolvimento de atividades diversas com o ATL da Cáritas Diocesana de Coimbra sediado na Escola Básica 1,2 de Soure, para a realização regular de atividades intergeracionais variadas.
- 5) Iniciativas de caráter didático/lúdico/cultural em “parceria” com o Agrupamento de Escolas de Soure.

c. ESCOLAS DE MÚSICA E DE DANÇA - ATIVIDADES A DESENVOLVER

- 1) Aulas semanais de música de instrumentos de corda (viola, cavaquinho) e acordeão; aulas de danças modernas (Hip-Hop) e tradicionais.
- 2) Animação pelos alunos das Escolas de música e dança em várias atividades da Santa Casa ao longo do ano, nomeadamente nas pausas escolares daqueles.
- 3) Realização de um “Sarau” musical e de dança para os familiares dos alunos e comunidade.
- 4) Realização do II Encontro Regional de Escolas de Dança.

d. ATIVIDADES A DESENVOLVER PELO RANCHO FOLCLÓRICO.

- 1) Ensaios semanais para tocata, canto e dança.
- 2) Ensaios semanais para a “ escolinha “ de folclore.
- 3) Participação na Feira à Moda Antiga.
- 4) Realização do XIX Festival Luso-Espanhol de Folclore da Santa Casa da Misericórdia.
- 5) Participação em festas e festivais de folclore, encontros de cantares natalícios e atuações para os idosos.
- 6) Continuar a recriar usos e costumes das vivências do povo no passado e a realizar recolhas etnográficas.
- 7) VI Encontro de Cantares Natalícios intitulado “Do Natal aos Reis ” a realizar na Igreja da Misericórdia.

e. OUTRAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS A DESENVOLVER.

- 1) Realização da II Gala Intergeracional de Música e Dança da SCMS.
- 2) Integração e acompanhamento de jovens e adultos que pretendam efetuar voluntariado na Instituição, com vista à criação de laços afetivos intergeracionais e ao desenvolvimento de capacidades de relacionamento com a pessoa idosa, em colaboração com o Município.
- 3) Manutenção do “sítio” da SCMS em [http:// www.scmsoure.pt](http://www.scmsoure.pt), e da página da Santa Casa e do Rancho Folclórico na rede social Facebook.

8. CLDS 3G – PLANO DE ATIVIDADES

A Santa Casa da Misericórdia de Soure é a Entidade Coordenadora e Executora do Programa SOURE-3G CLDS-3G, regulado pela Portaria n.º 179-B/ 2015 de 17 junho, que vem sendo desenvolvido desde o início do ano de 2016, em estreita parceria com o Município, e se desenvolve

até final do ano de 2018. Na sua essência, pretende continuar a potenciar o desenvolvimento social do Concelho de Soure, ao nível da empregabilidade, da intervenção familiar, da dinamização de ações culturais destinadas a crianças, jovens e idosos, que combatam o isolamento e a exclusão social. Visa promover um conjunto de ações, envolvendo de uma forma próxima, toda a comunidade no desenvolvimento do território, capacitando os cidadãos e as famílias, numa perspetiva de igualdade de oportunidades e de género, combatendo a exclusão social dos grupos mais vulneráveis, capacitando o associativismo.

O desenrolar do projeto, através de uma equipa pluridisciplinar, traduz-se na realização de um conjunto de atividades, apenas possível, devido à estreita colaboração com os demais parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS), subdivididas em três eixos principais: I - EMPREGO, FORMAÇÃO e QUALIFICAÇÃO; II – INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL e III – CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES.

Dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado ao longo do corrente ano, em 2018 serão desenvolvidas um total de vinte e uma ações, inscritas, aprovadas e calendarizadas tendo em conta o levantamento das necessidades efetuado no terreno e o interesse dos participantes, muitas delas descentralizadas nas localidades mais a descoberto, procurando uma complementaridade, em parceria com outras entidades / associações sediadas nesses territórios.

9. ÁREA DE EQUIPAMENTOS E GESTÃO DO PATRIMÓNIO

Para 2018 a Misericórdia de Soure prevê:

- a. Requalificar as instalações do Lar Sede, na parte mais antiga do edifício e nos serviços de fisioterapia, se possível com recurso a candidatura que possa surgir no âmbito do Portugal 2020;
- b. Concluir as obras de restauro / requalificação da Casa dos Magistrados de modo a adaptá-la às funções de âmbito Social desenvolvidas pela SCMS, neste caso os serviços centrais (Administração) no rés-do-chão e sala de exposições e biblioteca no piso superior;
- c. Arranjos nos espaços exteriores dos edifícios, nomeadamente de ordem paisagística, e no interior do edifício do Lar do Antigo Hospital;
- d. Levar a efeito obras de reabilitação dos muros envolventes ao perímetro da capela do Lar sede, com colocação de pilares de reforço e construção de uma valeta para escoamento de águas em toda a extensão do muro da parte norte e nivelamento, em plano inclinado, do espaço que medeia o muro da capela até ao limite norte, com aplicação de tela pitonada coberta de brita lavada;
- e. Adquirir um gerador a instalar no edifício do Lar e Creche da Saibreira;
- f. Adquirir uma viatura mista para substituição de uma outra que será abatida;
- g. Elaborar uma candidatura para um equipamento que acolha doentes de Alzheimer e outras demências, através de recurso a fundos comunitários;

- h. Elaboração de candidaturas que possam surgir, nomeadamente no âmbito da Formação e que se revelem de interesse para o bom funcionamento do serviço prestado a crianças e idosos;
- i. Colocação de pavimento e cobertura no estacionamento lateral do Lar da Saibreira;
- j. Criação de um espaço coberto, de laser, no terraço lateral ao edifício do Lar do Antigo Hospital;
- k. Trabalho de investigação por especialista para produção de um estudo monográfico respeitante à importância da Misericórdia e do seu Antigo Hospital na assistência à população através da pesquisa bibliográfica e de arquivos, com vista a posterior publicação;
- l. Criação de uma plataforma junto às garagens, para lavagem para das viaturas.

10. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PROGRAMADOS PARA 2018

- a. Requalificação do edifício do Lar Sede -----» **387.730 €**
- b. Concluir o Restauro/Requalificação da Antiga Casa dos Magistrados -----» **318.570 €**
- c. Continuação do arranjo paisagístico em redor do edifício do Lar da Saibreira e do Lar-Sede, e continuação da reabilitação dos espaços interiores do Edifício do Lar do Antigo Hospital -----» **24.600€**
- d. Aquisição de uma viatura de 5 lugares -----» **25.000€**
- e. Aquisição e instalação de um gerador no edifício da Saibreira -----» **34.440€**
- f. Colocação de cobertura metálica e pavimento, no estacionamento lateral da Saibreira -----» **18.450€**
- g. Criação de espaço de laser e colocação de uma cobertura no edifício do lar do Hospital --» **15.990€**
- h. Criação de uma plataforma para lavagem das viaturas junto às garagens -----» **6.150€**
- i. Estudo monográfico respeitante à importância da Misericórdia e do seu Antigo Hospital na assistência à população -----» **7.380€**
- j. Obras para Reabilitação de muros envolventes ao perímetro da capela sede, com colocação de pilares de reforço e construção de uma valeta em cimento para escoamento de águas ao longo do muro da parte norte e nivelamento, em plano inclinado, do espaço entre o muro da capela e o limite norte, com aplicação de tela pitonada coberta com brita lavada -----» **18.500€**

11. COMPARTICIPAÇÕES DE INVESTIMENTO NOS PROJETOS


ENTIDADE	PROJETO	VALOR (€)
MISERICÓRDIA	GLOBAL	440.681
CÂMARA MUNICIPAL	GLOBAL	105.945
QUADRO COMUNITÁRIO 2014 – 2020 – Portugal 2020	GLOBAL	310.184

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- a. O plano apresentado tem em conta os compromissos operacionais e financeiros assumidos pela Instituição.
- b. Estão contempladas neste plano as preocupações de cooperação face a eventuais situações de emergência social.
- c. Os investimentos propostos são compatíveis com o objetivo de desenvolvimento sustentado da Instituição.
- d. Qualquer redução sensível da comparticipação social do Estado no apoio às respostas sociais em funcionamento, pode comprometer a execução deste Plano de Atividades e a qualidade de vida dos idosos e crianças apoiados por esta Misericórdia.

Soure, 9 de Novembro de 2017

A Mesa Administrativa

The image shows several handwritten signatures in blue ink. The most prominent one in the center is a large, stylized signature that appears to read 'José Silva Araújo'. Above it is a smaller signature, and below it is another signature that looks like 'F. F. F. F. F.'. At the bottom, there is a long, horizontal signature.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOURE

PARTE II

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOURE



ANOTAÇÕES AO ORÇAMENTO PARA 2018

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea c) do artigo 26º nº 2 do Compromisso da Santa Casa compete à Mesa Administrativa elaborar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano civil seguinte, reunindo a Assembleia Geral em sessão ordinária para apreciação e votação do mesmo até 30 de Novembro de cada ano.

O Plano de Atividades é o documento que reflete o pensamento sobre o que será a nossa ação num ciclo anual e representa para a Mesa Administrativa um compromisso perante todos os Irmãos, para que nos possamos unir e identificar num objetivo comum.

Empenhados em aproximar ainda mais a Santa Casa à Comunidade, melhorar os serviços prestados e ter a capacidade de pensar mais longe, reforçando os alicerces que nos devem unir, delineamos com o presente Plano de Atividades as principais diretrizes para o desenvolvimento dos nossos serviços durante o ano 2018.

Sentimo-nos confortáveis com o trabalho realizado e conhecemos bem as necessidades dos nossos utentes e da comunidade. Compete-nos saber honrar o passado mas interpretar, simultaneamente, os anseios e as necessidades dos nossos utentes, estando diariamente a seu lado para os ajudar na resolução dessas mesmas necessidades.

Pela sua própria natureza, porque de documentos previsionais se trata, sustentamo-nos no passado para projetar o futuro, naturalmente sujeitos a eventuais variações das condições em que são construídos.

O orçamento para o ano 2018 caracteriza-se pela prudência que a conjuntura nos aconselha, mas também pelo empenho em tudo fazer para atingir os objetivos traçados.

Como é tradição, o Orçamento que aqui se propõe à discussão foi elaborado na convicção que será o mais aproximado da realidade que esperamos para o ano 2018.

Concretizando, os valores que serviram de base a este trabalho, foram os valores reais ocorridos até final do mês de Setembro p.p., projetados até ao final do ano, tendo em conta a evolução da execução orçamental.

Face aos dados apresentados, prevemos um resultado positivo de 97.846,64 € conforme se pode verificar na conta de exploração previsional apresentada.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Rendimentos

Os rendimentos previstos para o ano de 2018 são de 2.560.414,95€, distribuídos pelas rubricas constantes da tabela abaixo.

Dada a conjuntura económica de todos conhecida e como atrás já se frisou, referimo-nos apenas aos apoios que consideramos como garantidos.

RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2018
Prestação de Serviços (mensalidades)	1.315.484,83
Subsídios á Exploração (CDSS, FSE; IEFP; CMS e J.Freguesia)	1.218.854,65
Juros e outros rendimentos similares	26.075,46
Total	2.560.414,95

Gastos

Como se pode verificar no quadro abaixo, a previsão de gastos para o ano de 2018 perfaz um total de 2.462.568,31€.

Tal como vem do antecedente e que, de resto, nos parece transversal à maioria das instituições congéneres, os gastos previstos concentram-se essencialmente nas rubricas de Fornecimento e Serviços Externos e Gastos com Pessoal.

Nas rubricas de Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimento e Serviços de Terceiros, prevemos que os bens de consumo, e não só, possam sofrer aumentos significativos; assim, no Orçamento ora apresentado, considerou-se uma taxa de crescimento de 3%.

Na rubrica de Custos com pessoal também se considerou um crescimento para fazer face às alterações salariais que se preveem para 2018, por um lado, por força da atualização do valor do salário mínimo, que se perspectiva vir a abranger um número ainda mais significativo de colaboradores comparativamente com o ano de 2017 e por outro por força do novo Acordo Coletivo de Trabalho, entretanto assinado pela União das Misericórdias Portuguesas e já em vigor, e que abrangerá os nossos colaboradores por força da Portaria de Extensão cuja publicação se prevê para breve.

GASTOS	ORÇAMENTO 2018 (€)
CMVMC- Custo das Matérias Vendidas e Matérias consumidas	278.320,62
FSE – Fornecimento e Serviços Externos	560.500,96
Gastos com Pessoal	1.470.277,43
Gastos de depreciação e de amortização	138.568,69
Outros Gastos e perdas (Juros suportados, ...)	14.900,61
Total	2.462.568,31

Investimentos

O investimento previsto para 2018 perfaz um total de 856.810 €, destinando-se a obras de requalificação do Lar Sede, conclusão da reabilitação e readaptação da denominada Casa dos Magistrados, colocação de cobertura e pavimento no parque lateral do Lar da Saibreira, criação de espaço coberto de lazer no Lar do Antigo Hospital, criação de uma plataforma para lavagem de viaturas junto às garagens do Lar Sede, reabilitação dos muros envolventes ao perímetro da capela do edifício do Lar Sede, aquisição de uma viatura e de um gerador elétrico, que se revela necessário instalar no edifício da Saibreira, continuação dos arranjos paisagísticos no espaço circundante aos edifícios do Lar Saibreira e Lar Sede e ainda a realização de um estudo monográfico respeitante à importância da Misericórdia e do seu Antigo Hospital, baseada em pesquisa de artigos e bibliográfica, que visa contribuir para a valorização patrimonial e histórica da Misericórdia.

Alguns dos investimentos são plurianuais, sendo apenas apresentados no quadro abaixo os valores estimados para o exercício do ano de 2018.

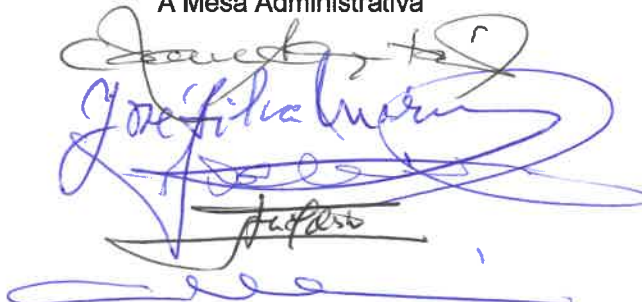
ENTIDADE	PROJETO	VALOR (€)
MISERICÓRDIA	GLOBAL	440.681
CÂMARA MUNICIPAL	GLOBAL	105.945
QUADRO COMUNITÁRIO 2014 – 2020 – Portugal 2020	GLOBAL	310.184

3. CONCLUSÃO

Como já referimos, o orçamento que agora se apresenta foi elaborado na firme convicção de que será o melhor para atingir os objetivos que a Santa Casa se propõe alcançar em 2018, tendo em conta os constrangimentos que o momento atual nos impõe, mas não abdicando dum serviço de qualidade a prestar a todos os que nos escolheram por acreditaram no trabalho que realizamos.

Soure, 9 de Novembro de 2017

A Mesa Administrativa



Anexo:

Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOURE**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS**☒ 1º Orçamento An☐ Revisão Orçamen**ANO** 2018**NISS** 20010166904**DADOS DA INSTITUIÇÃO****Nome:** S.C. DA MISERICORDIA DE SOURE**NIPC:** 501214305**Natureza Jurídica:** I.P.S.,S.**Telefone:** 239506810**Fax:** 239506811**Morada (sede):** AVENIDA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE SOURE 3130-202 SOURE**Email:** santamssoure@sapo.pt

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
Lar Sede	IDOSOS	56
C. Dia	IDOSOS	12
Apoio Domiciliário	IDOSOS	80
Centro Convívio	IDOSOS	12
Rancho Folclórico da Santa Casa M. Soure	ADULTOS	60
Escola de Música da Santa Casa Misericórdia	CRIANÇAS	21
Lar Antigo Hospital	IDOSOS	30
Lar Saibreira	IDOSOS	60
Escola de Dança	ADULTOS	92
Creche	CRIANÇAS	33
Pré-Escolar	CRIANÇAS	32
Fisioterapia	ADULTOS	150
Grupo Coral	ADULTOS	20

DADOS TOC**Nome:** CARLOS MANUEL SILVA SANTOS**NIF:** 116594896**Email:** carlos.santos@gescar.pt**Telefone:** 236200750**N.º Membro:** 9674

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOURE


ISS

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

MAPA DE DEPRECIACÕES

**CONTA DE EXPLORAÇÃO
PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE
INVESTIMENTOS**
ANO 2018**NISS** 20010166904

Descrição	Valor Ativos Fixos Tangíveis	Taxas	Valor Depreciações
Total de depreciações do ano N-2			0,00
Total de depreciações que findaram em N-2			0,00
Total de depreciações que findaram em N-1			0,00
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	4.626.399,90		138.568,69
Sujeito a 2%	4.316.421,00	2,00%	86.328,42
Sujeito a 12,5%	0,00	12,50%	0,00
Sujeito a 16,6%	293.151,57	16,60%	48.663,16
Sujeito a 20%	13.084,65	20,00%	2.616,93
Sujeito a 25%	3.448,44	25,00%	862,11
Sujeito a 33,33%	294,24	33,33%	98,07
Sujeito a 100%	0,00	100,00%	0,00
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	0,00		0,00
Sujeito a 2%	0,00	2,00%	0,00
Sujeito a 12,5%	0,00	12,50%	0,00
Sujeito a 16,6%	0,00	16,60%	0,00
Sujeito a 20%	0,00	20,00%	0,00
Sujeito a 25%	0,00	25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%	0,00	33,33%	0,00
Sujeito a 100%	0,00	100,00%	0,00
TOTAL			138.568,69



ISS
INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

MAPA DE GASTOS COM O PESSOAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO
PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE
INVESTIMENTOS

ANO 2018

NISS 20010166904

Conta	Rúbrica	Valores Anuais	Taxa Encargos	Encargos
63	Gastos com o pessoal	1.470.277,43		
	<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	1.036.082,49		234.154,64
	TCO - IPSS (22,6%)	1.036.082,49	22,60%	234.154,64
	Isentas de encargos para a ent. patronal			
	1º Emprego	0,00	0,00%	0,00
	Outras percentagens (a descrever)			
	<u>Dos serviços administrativos</u>	142.309,02		32.161,84
	TCO - IPSS (22,6%)	142.309,02	22,60%	32.161,84
	Isentas de encargos para a ent. patronal			
	1º Emprego	0,00	0,00%	0,00
	Outras percentagens (a descrever)			
633	Benefícios pós emprego	0,00		
634	Indemnizações	0,00		
635	Encargos sobre remunerações			266.316,48
636	Seguros de acidentes de trabalho e doença profissional	21.211,04		
638	Outros gastos com o pessoal	4.358,40		

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOURE



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO
PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE
INVESTIMENTOS

ANO 2018

NISS 20010166904

Código das contas	Designação	Notas	Orçamento Ano N
71 + 72	Vendas e Serviços Prestados		1.315.484,83
61 + 621 + 63	Custos das vendas e dos serviços prestados		1.748.598,05
	Resultado bruto		-433.113,22
	Outros rendimentos		1.244.930,12
7511	.. ISS, IP - Centro Distrital		1.092.244,56
7 - 71 - 72 - 7511	..Outros		152.685,56
6253	Gastos de distribuição		0,00
62 - 621 - 6253 + 64 - 641 + 65 - 653 + 664 + 67 + 683 + 684 + 6853	Gastos administrativos		694.207,41
	Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00
641 + 653 + 66 - 664 + 681 + 682 + 6851 + 6852 + 6858 + 686 + 687 + 688 + 689	Outros Gastos		9.948,91
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		107.660,58
69	Gastos de financiamento (líquidos)		9.813,94
	Resultados antes de impostos		97.846,64
812	Imposto sobre rendimento do período		0,00
	Resultado líquido do período		97.846,64

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Designação	Auto Financiamento	Subsídios OSS	Subsídios Outras	Outros Financiamento	Totais
Ativos fixos tangíveis	433.301,00	0,00	416.129,00	0,00	849.430,00
Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	7.380,00	0,00	0,00	0,00	7.380,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	440.681,00	0,00	416.129,00	0,00	856.810,00



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOURE

PARECER CONSELHO FISCAL

SOBRE A CONTA DE EXPLORAÇÃO PROVISIONAL E ORÇAMENTO DE
INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2018

O CONSELHO FISCAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOURE, reuniu em 21 de Novembro de 2017, a fim de se pronunciar, nos termos da alínea c) do artigo 35º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Soure para apreciar e aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2018, a apresentar à Assembleia Geral, pela Mesa Administrativa em 24 de Novembro de 2017, para discussão e aprovação nos termos estatutários.

Tendo à semelhança de anos anteriores analisado a contabilidade que serviu de apoio para estes documentos e sabendo que entre outras prerrogativas a situação financeira da Santa Casa da Misericórdia de Soure é estável, **deliberamos, por unanimidade, aprovar a proposta de Plano de Atividades e Orçamento apresentada pela Mesa Administrativa, dando o nosso parecer positivo sobre os referidos documentos com vista à sua aprovação e execução.**

SOURE E SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, AOS VINTE E UM DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2017

O CONSELHO FISCAL:

